



Trabalhos Científicos

Título: O Riso Na Humanização Da Assistência À Criança Hospitalizada

Autores: ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); MARIA YVONE CARLOS DE FORMIGA QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); ALANA OLIVEIRA DE ABRANTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); SANNI MORAES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); JULIO CESAR CRUZ OLIVEIRA II (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); IAPONIRA CORTEZ COSTA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA)

Resumo: A palhaçoterapia é uma forma de humanizar o ambiente hospitalar, pois, através da utilização de atividades lúdicas, promove um ambiente acolhedor e confortável para as crianças internadas, proporcionando alegria, diminuição da ansiedade e do sofrimento, além de interação social com a criança. É nesta perspectiva que o projeto de extensão Tiquinho de Alegria, atua nas enfermarias de pediatria e do setor de Doença infecto-contagiosas de um Hospital Universitário. E é composto por acadêmicos de cursos da área de Saúde da referida instituição, que caracterizados de palhaços, utilizam como socialização os recursos apresentações circenses, musicais e artes lúdicas. Objetivo: identificar a influência da palhaçoterapia sobre o comportamento, o estado emocional e as queixas de dor nas crianças participantes do projeto supracitado. Métodos: estudo exploratório, transversal, com abordagem qualitativa, realizado no período de agosto de 2011 a julho de 2012 cuja amostra foi de 84 pacientes, entre a faixa etária de 3 a 17 anos. Foram aplicados questionários antes, durante e após as intervenções com palhaços, que avaliaram: sensação de dor, postura, interação e a opinião do paciente e do acompanhante quanto à intervenção. Resultados: a pesquisa revelou mudanças significativas na escala de dor de Wong Baker e na variação da postura em relação ao leito, nos três tempos, com $p < 0,001$. A maioria das crianças (89,3%) interagiu de alguma forma com os palhaços, verbalmente, com as mãos e/ou cabeça. Finalmente, 81 dos pacientes afirmaram que gostaram muito das brincadeiras e 88,1 dos acompanhantes consideraram ótima. A análise qualitativa ratificou os resultados positivos do projeto. Conclusão: o estudo revelou os efeitos positivos das intervenções da palhaçoterapia, constituindo material de referência e apoio para novas iniciativas de humanização, principalmente na Pediatria.